

SOJA – Outubro/2021

MATO GROSSO DO SUL

COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços pagos ao produtor nos principais municípios produtores de soja em Mato Grosso do Sul, comparação referente aos últimos 2 meses.

| Preço pago ao produtor ¹ | Unidade | Setembro | Outubro | Varição Mensal |
|-------------------------------------|----------|----------|---------|----------------|
| Campo Grande | 60 kg | 159,8 | 158,8 | -0,64% |
| Chapadão do Sul | 60 kg | 156,4 | 156,8 | 0,25% |
| Dourados | 60 kg | 159,3 | 158,6 | -0,41% |
| Maracaju | 60 kg | 158,6 | 157,9 | -0,49% |
| Rio Brilhante | 60 kg | 158,2 | 157,8 | -0,25% |
| São Gabriel do Oeste | 60kg | 157,4 | 157,0 | -0,23% |
| Sidrolândia | 60 kg | 158,6 | 157,5 | -0,72% |
| Cotação do Dólar ² | R\$/US\$ | 5,44 | 5,63 | 3,49% |

Fontes:

¹Conab/Ciagro

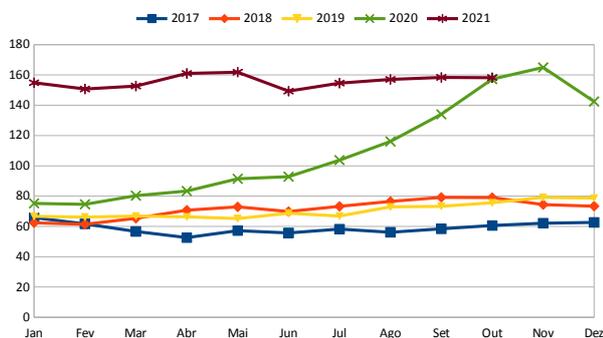
²Investing

Os preços internacionais da soja mantiveram a tendência de queda já comentada nos meses anteriores, mas a cotação interna apresentou pouca variação quando comparado a setembro devido a valorização do dólar.

A boa produtividade e exportações da safra americana e o adequado andamento da safra brasileira de soja tem favorecido a manutenção desta tendência baixista, a qual deve permanecer no próximo mês.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 – Preços históricos mensais da soja em Mato Grosso do Sul nos últimos 5 anos.



Fonte: Conab/2021

Como já demonstrado na comparação mensal de preço, a estabilidade visualizada em 2021 agora está predisposta a fatores reducionistas. Além dos indicativos internacionais, aparentemente o mercado já precificou os movimentos do governo que podem impactar o valor do dólar, ou seja, a moeda americana não deve apresentar grande valorização mesmo com a aprovação dos novos gastos governamentais.

SEMEADURA DA SAFRA 2021/2022

Diante do bom comportamento climático durante o mês de outubro, o qual apresentou bons volumes de chuva intercalados com períodos de tempo aberto, a semeadura da safra de soja apresentou ótima evolução, atingindo 88% dos 3,514 milhões de hectares na primeira semana de novembro em Mato Grosso do Sul (gráfico 2).

As lavouras estão apresentando excelente desenvolvimento vegetativo e as primeiras áreas semeadas devem iniciar o florescimento no final da primeira quinzena.

As previsões climáticas estão indicando bons volumes de chuva, principalmente a partir da segunda quinzena, o que é de suma importância para a manutenção da qualidade das lavouras, visto que durante o estágio reprodutivo há maior demanda por água pelas plantas e portanto, ficam mais sensíveis à deficit hídrico.

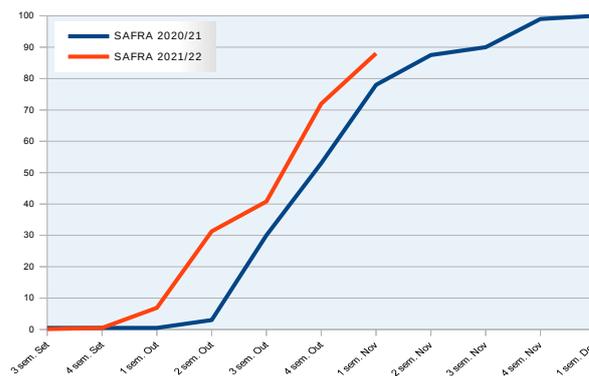


Gráfico 2 – Evolução da semeadura da soja no Mato Grosso do Sul, comparativo safras 2020/21 e 2021/22.

Fonte: Conab, 2021.

EXPORTAÇÃO ESTADUAL DE SOJA

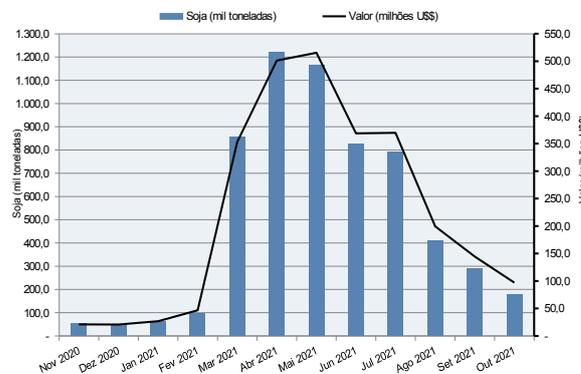


Gráfico 3 – Evolução da exportação de soja e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.

Fonte: Comexstat, 2021.

Diante dos baixos estoques nacionais e bom consumo interno para produção de rações, o que garante a manutenção dos preços na paridade de exportação, os volumes exportados têm mantido a sequência de quedas.

Já a comercialização da safra que está em produção foi estimada pela Conab em 27% até o final de outubro, volume considerado baixo para o período quando comparado às safras anteriores. Este fato é explicado pela capitalização dos produtores, o que possibilitou um percentual maior de compra de insumos com pagamento à vista, bem como pela insatisfação dos mesmos com os preços praticados nos contratos futuros das safras anteriores frente aos do momento da colheita.